

APRESENTAÇÃO

*Rogério Andrade Maciel
Maria do Perpétuo Socorro Gomes de Souza Avelino de França
Cesar Augusto Castro.*

Este dossiê teve por objetivo reunir artigos sobre “cultura material nos múltiplos contextos sociais”, produzidos no campo da História da Educação. As produções com foco na cultura material escolar e a cultura material não-escolar se entrelaçaram pela história, pelas práticas culturais e seus respectivos artefatos. Neste sentido, a referida temática se interessou pela análise de objetos em contextos escolares e em outros contextos sociais, aonde, existem perspectivas de conhecimentos ordinários que dialogam na forma de saberes escolares para/com as instituições educativas.

Os artigos apresentam um vasto campo epistemológico das materialidades escolares, tanto dentro quanto fora das instituições educativas. São artigos oriundos de grupos de pesquisas, de interlocuções com os grupos de pesquisa no Brasil e em outros contextos internacionais, bem como, se articulam na perspectiva de dá voz aos sujeitos escolares, suas práticas e uso e modos de ver para e com os objetos escolares.

O primeiro texto “LÁ EM CIMA [DA MANGUEIRA] O SINAL É MELHOR”: Representações das materialidades escolares em tempos de pandemia da COVID-2019 na Amazônia Paraense construído pelos autores *Rogério Andrade Maciel; Rosa Fátima de Souza Chaloba; Miguel Pereira de Sousa*, analisa as materialidades instituídas no século XXI, com o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC’s) em tempos de pandemia da COVID-2019 no contexto da Amazônia Paraense.

O segundo texto “EM DEFESA DA ESCOLARIZAÇÃO DA INFÂNCIA: Notas sobre a obrigatoriedade e o provimento material” das autoras *Ana Paula de Souza Kinchescké; Luíza Pinheiro Ferber; Vera Lucia Gaspar da Silva*, apresenta os aspectos de um projeto de escolarização em circulação nos anos finais do século XIX e iniciais do século XX em países do mundo ocidental - como Brasil, França, Portugal, entre outros -, destacando-se argumentos em defesa da escolarização da infância, de sua obrigatoriedade e do provimento material recomendado para a escola nele anunciada.

O terceiro texto A ARQUITETURA COMO CULTURA MATERIAL: o 5º grupo escolar ‘Barão do Rio Branco’ em Belém (1906-1912)”, de autoria *Mário Allan da Silva Lopes e Maria do Perpétuo Socorro Gomes De Souza Avelino de França*, objetivou analisar o prédio do 5º grupo escolar de Belém como espaço difusor de conhecimentos e práticas republicanas, esse estudo proporciona uma discussão significativa ao buscar entender esse espaço escolar no sentido de entender como ele é pensado, possibilitando compreender educação vigente em outro tempo.

O quarto texto “O ENSINO DE DATILOGRAFIA EM ITAPORÃ (MT) NA DÉCADA DE 1960: cultura material e educação não formal” das autoras *Maria Eduarda Ferro; Diana Gonçalves Vidal* traz elementos valiosos para serem analisados e discutidos, sob a

égide da cultura material, tendo como cenário a educação não formal, ou seja, possibilita ao leitor reflexões valiosas sobre a temática, reafirmando a importância e relevância social da pesquisa sobre o Ensino da Datilografia em ITAPORÃ no século XX.

O quinto texto “ENTRE PRÁTICAS EDUCATIVAS E OBJETOS ESCOLARES: A cultura material escolar do Colégio Paes de Carvalho (1930 a 1940)” dos autores *Tayana Helena Cunha Silva; Cesar Augusto Castro*, discute os objetos e as ações relacionados à materialidade escolar do Colégio Paes de Carvalho entre as décadas de 1930 e 1940. Os autores se propuseram a analisar os objetos e suas respectivas práticas educativas que definem a cultura material escolar desta instituição de ensino secundário Paraense no recorte temporal demarcado.

O sexto texto intitulado “CULTURA MATERIAL DA PESCA ARTESANAL EM AJURUTEUA E O CURRÍCULO PARA EJA, dos autores *Maria Angelita da Silva; Vitor Sousa Cunha Nery; Manoel de Souza Ramos*, objetivou promover a possibilidade de uma equidade cognitiva e cultural que respeite os sujeitos culturais presentes nesta trama. O referido artigo é oriundo do resultado do projeto de pesquisa “Cultura Material da Pesca e a proposição do Currículo na Educação de Jovens e Adultos profissional em Bragança, Estado do Pará, Brasil” aprovado pela Chamada CNPq/MCTI/FNDCT N° 18/2021 -Edital Universal. Desse modo, trata da articulação dos artefatos culturais da pesca enquanto proposição de currículo na Educação de Jovens e Adultos na Amazônia Bragantina.

O sétimo texto “Processo Histórico de Formação, Organização e Estruturação do Restaurante Central dos Estudantes Calabouço dos autores *José Antonio Sepulveda e Gleice Abboud*, apresenta um estudo relevante sobre a história e memória do Restaurante Calabouço. O texto teve como foco o período que antecede o golpe de 1964. Destaca-se que foi nesse restaurante que houve o assassinato do estudante Edson Luís, em 1968, durante, pois, o período da ditadura (1964-1985).

O oitavo texto nomeado “O espetáculo da circulação de objetos escolares: a modernidade a todo vapor na difusão de materiais da instrução primária do Pará”, apresenta uma análise sobre a circulação de saberes e objetos difundidos na Instrução Pública Primária no Pará, tendo como abordagem os modelos estrangeiros que circularam nas casas de ensino do estado. No artigo das autoras *Marlucy do Socorro Aragão de Sousa; Laura Maria Silva Araújo Alves*, apresenta-se os modelos pedagógicos e objetos da materialidade que circularam nas escolas primárias do Pará pensando os processos de materialização que possibilitou o triunfo da modernidade educativa para a instrução pública no Pará.

Sendo assim, agradecemos a equipe editorial da revista e aos pesquisadores e pesquisadoras que estão participando conosco neste dossiê sobre cultura material em perspectivas interdisciplinares com o objetivo de contribuir com o fortalecimento dessa temática e desejamos á todos/as/es uma boa leitura.